



COMUNICADO DE IMPRENSA

FÓRUM CONJUNTO “CLIMSA-SEWA” DECORRE NA NAMÍBIA PARA REFORÇAR A RESILIÊNCIA ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SISTEMAS DE AVISO PRÉVIO

14 de Junho de 2025, Gaborone, Botswana: A Comissão da União Africana (CUA), em colaboração com o Secretariado da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e o Governo da República da Namíbia, organiza o Segundo Fórum Conjunto sobre Serviços Climáticos Intra-ACP, e do Projecto de Aplicações Conexas (ClimSA) e o Primeiro Fórum sobre o Espaço de Aviso Prévio em África (SEWA), de 23 a 27 de Junho de 2025, em Windhoek, na Namíbia.

Precedendo o fórum, realizar-se-ão, de 19 a 20 de Junho de 2025, as reuniões do Comité Consultivo do Projecto (PAC) e do Comité Directivo do Projecto Continental (PSC), que proporcionarão supervisão estratégica e orientação para a implementação do programa ClimSA. As reuniões do PAC e do PSC permitirão que as principais partes interessadas forneçam orientações para o reforço da coordenação entre a CUA, os Centros Climáticos Regionais (CCR) e os Estados-Membros. Os debates centrar-se-ão no avanço de serviços de informação climática adaptados para apoiar sectores críticos como o da agricultura, redução do risco de desastres, energia e saúde.

O fórum conjunto, subordinado ao tema “*Acelerar o acesso aos serviços climáticos e meteorológicos para economias e comunidades africanas resilientes*”, tem como objectivo destacar os progressos e as realizações alcançados no âmbito do programa ClimSA na promoção da tomada de decisões informadas sobre o clima, da gestão dos riscos climáticos e do planeamento do desenvolvimento sustentável em África.

O projecto Espaço de Aviso Prévio em África (SEWA), no âmbito do Programa de Parceria Espacial África-UE, visa melhorar a preparação e a resposta a desastres utilizando dados derivados da observação da Terra e tecnologias por satélite. Para a região da SADC, o SEWA oferece uma oportunidade valiosa para reforçar os sistemas de aviso prévio de riscos múltiplos e melhorar a resiliência climática nos Estados-Membros. Ao tirar partido da informação baseada no espaço, o projecto apoia a tomada de decisões mais atempadas, precisas e coordenadas para salvaguardar as comunidades e os meios de subsistência.

Tanto o ClimSA como o SEWA estão em sintonia com a Declaração de Windhoek, que apela a um maior investimento na resiliência, na redução do risco de desastres, no financiamento inovador e em mecanismos para lidar com perdas e danos. À medida que as ameaças climáticas se intensificam, estas iniciativas são essenciais para reforçar a capacidade dos países africanos para se adaptarem e prosperarem.

O principal objectivo do fórum é demonstrar o impacto do ClimSA e do SEWA na formação de estruturas políticas, na tomada de decisões com base em evidências e na promoção de acções inteligentes do ponto de vista climático. Servirá também para aumentar a sensibilização para os benefícios socioeconómicos dos serviços climáticos e explorar estratégias para aumentar a sua utilização em prol de um desenvolvimento inclusivo e sustentável.

Os participantes incluirão representantes de toda a África, bem como das regiões das Caraíbas e do Pacífico, promovendo a Cooperação Sul-Sul e o intercâmbio de boas práticas.

Para mais informações sobre a mídia, queira contactar:

A Sr.^a Barbara Lopi, Chefe da Unidade de Comunicação e Relações Públicas, endereço de correio electrónico; blopi@sadc.int ou a Sr.^a Anethe Mtambanengwe, endereço de correio electrónico: amtambanengwe@sadc.int ou o seguinte endereço de correio electrónico: prinfo@sadc.int.

.....
Resumo sobre a SADC

A SADC é uma organização que integra dezasseis (16) Estados-Membros, estabelecida em 1980, como Conferência de Coordenação do Desenvolvimento da África Austral (SADCC) e, mais tarde, em Agosto de 1992, transformada em Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). A missão da SADC é promover o crescimento económico e o desenvolvimento socioeconómico sustentável e equitativo, através de sistemas de produção eficientes, de uma cooperação e integração mais aprofundadas, da boa governação, e de uma paz e segurança duradouras, para permitir que a Região assumira um papel mais competitivo e efectivo no plano das relações internacionais e na economia mundial. Os Estados-Membros da Organização são África do Sul, Angola, Botswana, União das Comores, República Democrática do Congo, Reino de Eswatini, Reino de Lesoto, Madagáscar, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Seychelles, República Unida da Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe.

Emitido pelo Secretariado da SADC aos 14 de Junho de 2025

Gaborone, Botswana